



O Sport Lisboa e Benfica dominou totalmente a Liga durante o ano de 2010, conquistando o seu segundo título consecutivo. No entanto, os últimos meses têm tido a marca do dragão.

O Planeta Basket apresenta um balanço do ano de 2010, apontando os mais e os menos das catorze equipas que jogaram na LPB durante este ano.

Benfica

Sem dúvida a melhor equipa de 2010. Terminou a fase regular de 09/10 em primeiro lugar, ultrapassou Vagos e Vitória de Guimarães sem deixar dúvidas e venceu o Porto Ferpinta na final, só perdendo um jogo frente aos dragões. Na nova época, o Benfica tem mostrado a sua qualidade na Eurochallenge, conseguindo um fabuloso apuramento para o Top 16 dessa competição. Na Liga, apesar de uma derrota pesada no Dragão Caixa, segue em segundo lugar, a apenas uma vitória do Porto. Ano em grande para os homens da Luz, com Sérgio Ramos, Heshimu Evans e Ben Reed em lugar de destaque.

Porto Ferpinta

Os homens de Moncho Lopez mostraram nos Play-off 09/10 o crescimento da sua equipa. Chegaram até à final mas foram incapazes de se superiorizar ao Benfica. Para o novo ano, a equipa foi reforçada para ganhar tudo e, até agora, apenas escorregou na visita à Académica, no último jogo do ano. Ainda assim, os azuis apontam-se como grandes candidatos ao título desta época, conduzidos por Greg Stempin e Julian Terrell.

Académica

Os estudantes de Coimbra apostam, na nova época, chegar até às meias-finais do Play-off, e, até agora, têm-se cotado como a terceira equipa mais forte da Liga. Para motivar, terminaram o ano vencendo o Porto Ferpinta, vingando o afastamento da luta pelo título na época passada. Norberto Alves conta com Fernando Sousa e Matt Shaw para terminar a época 10/11 em grande.

Sampaense

A equipa de São Paio de Gramaços só se manteve na LPB dada a desistência do Vagos e pode ser considerada a surpresa de 2010/11. No seu plantel actual, Almaad Jackson tem-se cotado como um dos melhores jogadores da Liga. Vai entrar em 2011 enfrentando dois fortes adversários (Ovarense e Académica), na tentativa de jogar a Taça Hugo dos Santos.

Casino Ginásio

Sérgio Salvador viveu um ano de alegrias e tristezas. A época de 09/10 foi uma desilusão, terminando em 9º lugar na fase regular. No regresso, a equipa foi reforçada com Tomás Barroso, Richard Oruche e Jason Hartford que levaram o conjunto figueirense a uma série de cinco vitórias. No entanto, dado ter um plantel muito curto, a equipa enfraqueceu quando começou a ter que disputar partidas a meio da semana (para a Taça de Portugal) e enfrentar adversários mais fortes. Termina o ano com uma onda de lesões e com dois novos jogadores, na esperança de voltar à senda das vitórias.

Vitória de Guimarães

Os vimaranenses terminaram em quarto lugar no ano passado e acabaram afastados pelo Benfica no Play-off. Na nova época, tem mostrado menos consistência do que se esperava, mas mantém-se na luta pela mesma posição da época passada. Kevin Martin e Kyle Austin são os seus melhores jogadores, com Augusto Sobrinho a revelar-se neste regresso à LPB. Fernando Sá pode entrar no novo ano com confiança, dadas as duas vitórias nos últimos jogos do ano.

CAB Madeira

Os madeirenses são eternos candidatos ao Play-off, tudo indicando que este ano voltarão a repetir a façanha. Estão na mesma posição em que terminaram a época anterior, mesmo jogando os últimos jogos sem um dos seus norte-americanos. Fred Gentry, Nathan Menefee e Jorge Coelho vão-se cotando como os jogadores mais fortes, sempre sob direcção do internacional Mário Fernandes.

Ovarense Dolce Vita

Depois de terminar a fase regular 09/10 em segundo lugar, ninguém esperaria ver os homens de Ovar de fora da final, ainda para mais sem conseguir vencer qualquer jogo das meias-finais, contra o Porto Ferpinta. O final da época passada acabou por ser um mau augúrio para o novo ano, em que a Ovarense detém um balanço negativo (4v-5d). Matt Webster tem sido o único norte-americano a cumprir o esperado, valendo a Mário Leite a fantástica época de Nuno Cortez.

CB Penafiel

Estreante na LPB na época de 2010/11, os penafidelenses têm-se mostrado dignos desta presença, conduzidos pelo experiente treinador Manolo Povea. Em campo, Jeremy Goode, com apenas 1.75m, tem-se cotado como o melhor jogador de uma equipa que tentará garantir a manutenção o mais depressa possível.

Illiabum

Alexandre Pires teve que reconstruir o seu plantel depois de um fabuloso quinto lugar na época de 09/10. A época começou mal, com lesões de Daniel Félix e Miguel Barroca, para além da inadaptação do norte-americano Nate Frisch. O actual décimo lugar é consequência disso mesmo. Ainda assim, os homens de Ílhavo tentarão recuperar em 2011, para atingir, no

mínimo, um lugar no Play-off. Taj Crutchfield, chegado já com a época a decorrer, tem sido o jogador com melhores números na equipa.

Lusitânia Expert

Os açorianos chegaram à LPB com o título da Proliga, lutando pela manutenção neste ano de regresso ao escalão maior do basquetebol nacional. Uma mudança de treinador e o menor rendimento de algumas das suas apostas têm dificultado essa missão. Terrence Hudley e Daniel Monteiro são os jogadores mais regulares de um conjunto de quem se espera algo mais no início do novo ano.

Barreirense

Depois de assegurada a manutenção com uma equipa extremamente jovem, o conjunto do Barreiro apostou na mesma fórmula para 2010/11, o que se tem demonstrado insuficiente para repetir o sucesso. Tanto que, perante os resultados negativos, António Paulo Ferreira acabou por ser substituído por António Alvaréz no comando da equipa. As lesões de Miguel Graça, José Silva e Manuel Sicó contribuíram também para o enfraquecimento de um grupo que espera conseguir dar a volta no início do novo ano. Tyronne Curnell e Pedro Pinto são as referências da equipa da Margem Sul.

Vagos e Física de Torres

As duas equipas abandonaram a LPB, embora com razões diferentes. O Vagos atingiu até os Play-off, acabando a sua aventura no profissionalismo enfrentando o Benfica. Este ano recomeçou um novo caminho na CNB2, deixando espaço para que o Sampaense continuasse na Liga. Já a Física de Torres, depois de ter conquistado o título da Proliga em 2008, passou duas épocas na LPB sempre em último lugar. Se no primeiro ano a manutenção se deveu à desistência do Belenenses e do Lusitânia, o ano passado conduziu a equipa à despromoção à Proliga onde, ainda assim, se apresenta como candidato ao título.